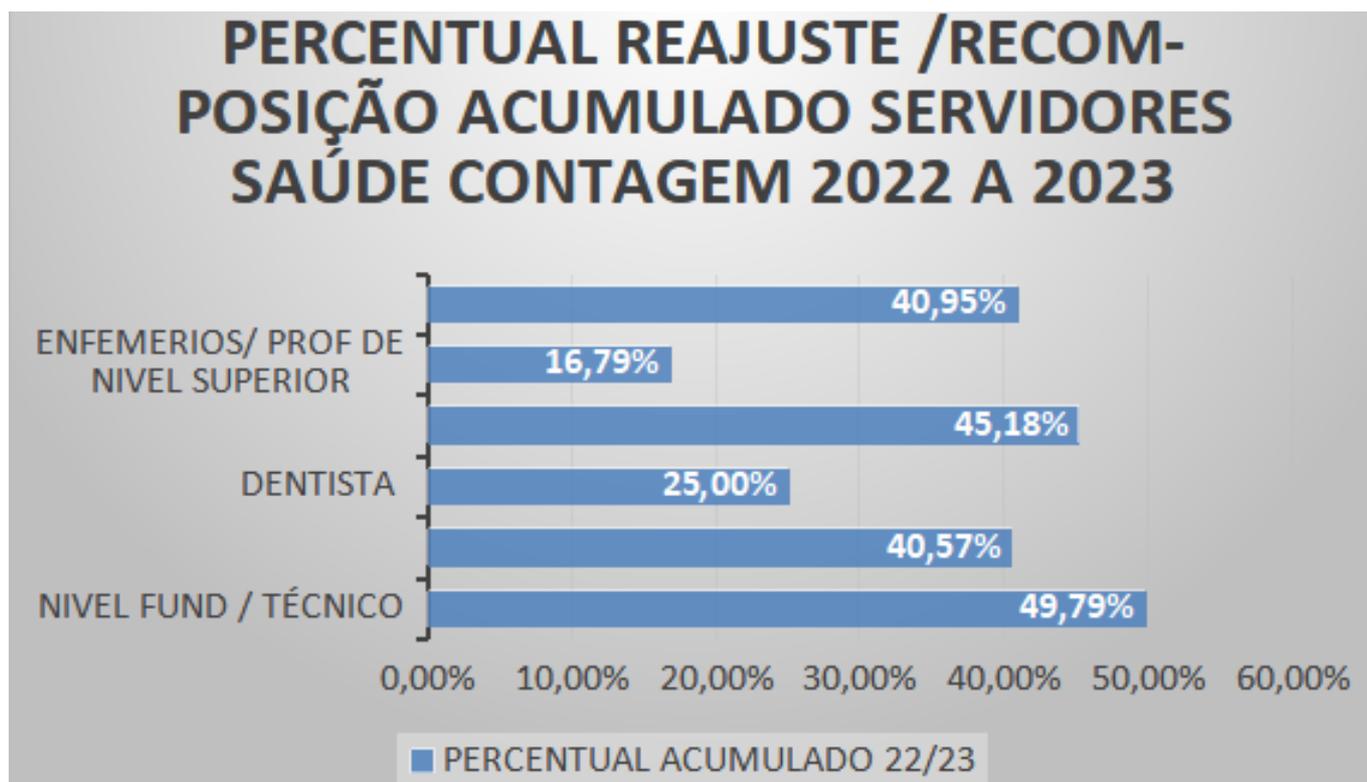


RESPOSTA À NOTA PUBLICADA NO SITE DA PREFEITURA DE CONTAGEM SOBRE O MOVIMENTO DE GREVE E A ASSEMBLEIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

As tentativas de negociação vêm acontecendo por meio da Comissão Permanente de Negociação Coletiva (CONPEC), desde 2022, quando os/as enfermeiros/as e outros profissionais não médicos (grau superior) da Secretaria Municipal de Saúde foram surpreendidos com o anúncio de uma recomposição salarial de 11%, para todos/as os/as servidores/as. A distorção do ato é que os demais servidores/as da saúde já tinham sido contemplados/as com uma recomposição mínima de mais 33%.

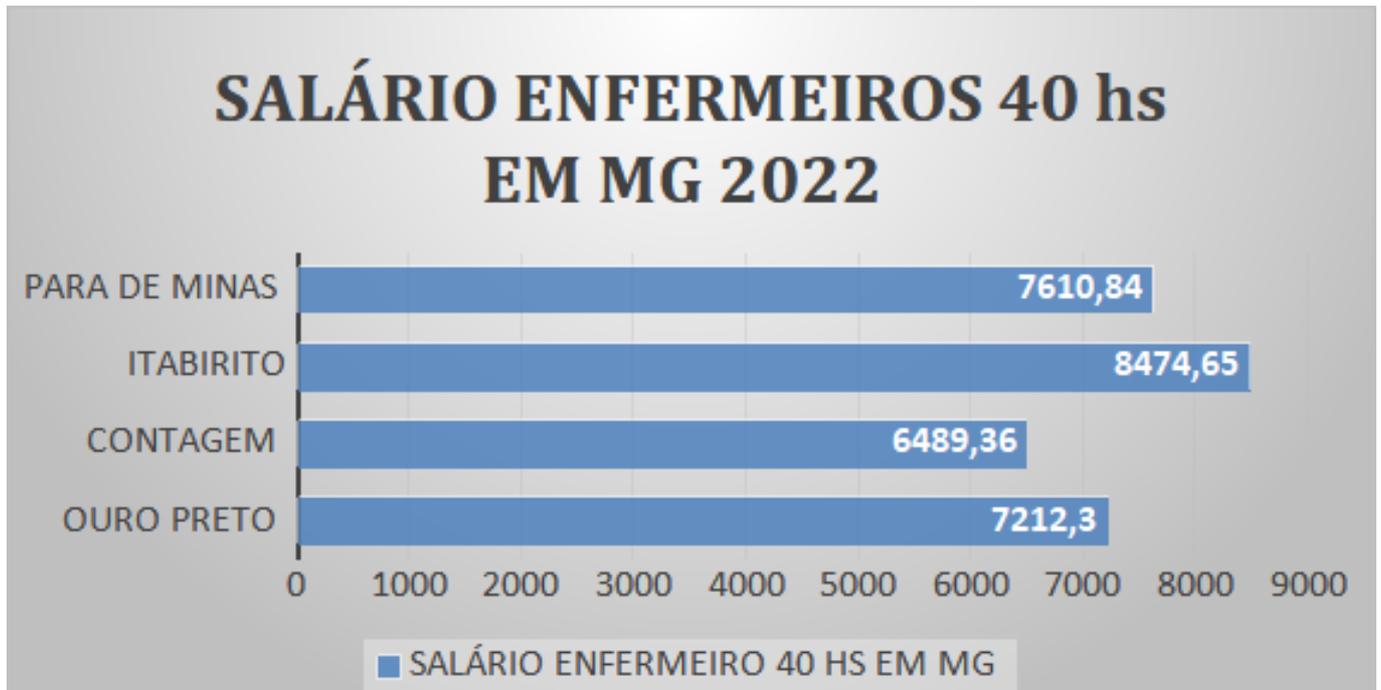


Durante todo o processo de negociação, a Prefeitura de Contagem alegou que a recomposição salarial acumulada **NÃO ERA DEVIDA**. Eles se fundamentavam em um suposto estudo da Fundação João Pinheiro, que apontava que o salário destes profissionais estaria acima da média salarial da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Minas Gerais (SEEMG) sempre manifestou que a readequação de 33% solicitada pela categoria dizia respeito às perdas salariais acumuladas desde 2008. Entretanto, a Prefeitura de Contagem, em nenhum momento, considerou essa solicitação,

insistindo em discutir a política salarial sustentando-se no salário base dos profissionais de carreira, inseridos no concurso público de 1999 e 2004, sem valorização do tempo e da carreira destes.

Nas reuniões com a Gestão e, em todas as discussões, apresentamos documentos que desmentiam os valores salariais praticados no Estado de Minas Gerais e na RMBH, conforme eram apresentados pela gestão. Nas reuniões ocorridas em novembro de 2022 e junho de 2023, apresentamos e entregamos documentos comprovando o equívoco e a falta da valorização salarial da classe desde o ano de 2008.



Nenhuma pauta, documento e ofício apresentados, protocolados ou enviados pelo SEEMG nestes últimos dois anos foram respondidas formalmente pela CONPEC ou pela gestão, bem como **NUNCA** apresentaram a cópia do estudo alegadamente contratado da Fundação João Pinheiro, indicando os salários do nível superior da saúde de Contagem como superiores à média salarial dos demais municípios.

Nestas reuniões, a gestão **NUNCA** apresentou dados, estimativas ou impacto financeiros, tão pouco propostas para estes trabalhadores. Apenas repetiam que a prefeitura não dispunha de recursos financeiro.

Afirmção facilmente desmentida nos próprios canais de redes sociais da prefeitura e nas lives da prefeita Marília Campos, em que anunciava elevação dos valores arrecadados e aumentos salariais a outras categorias da saúde e da própria gestão.

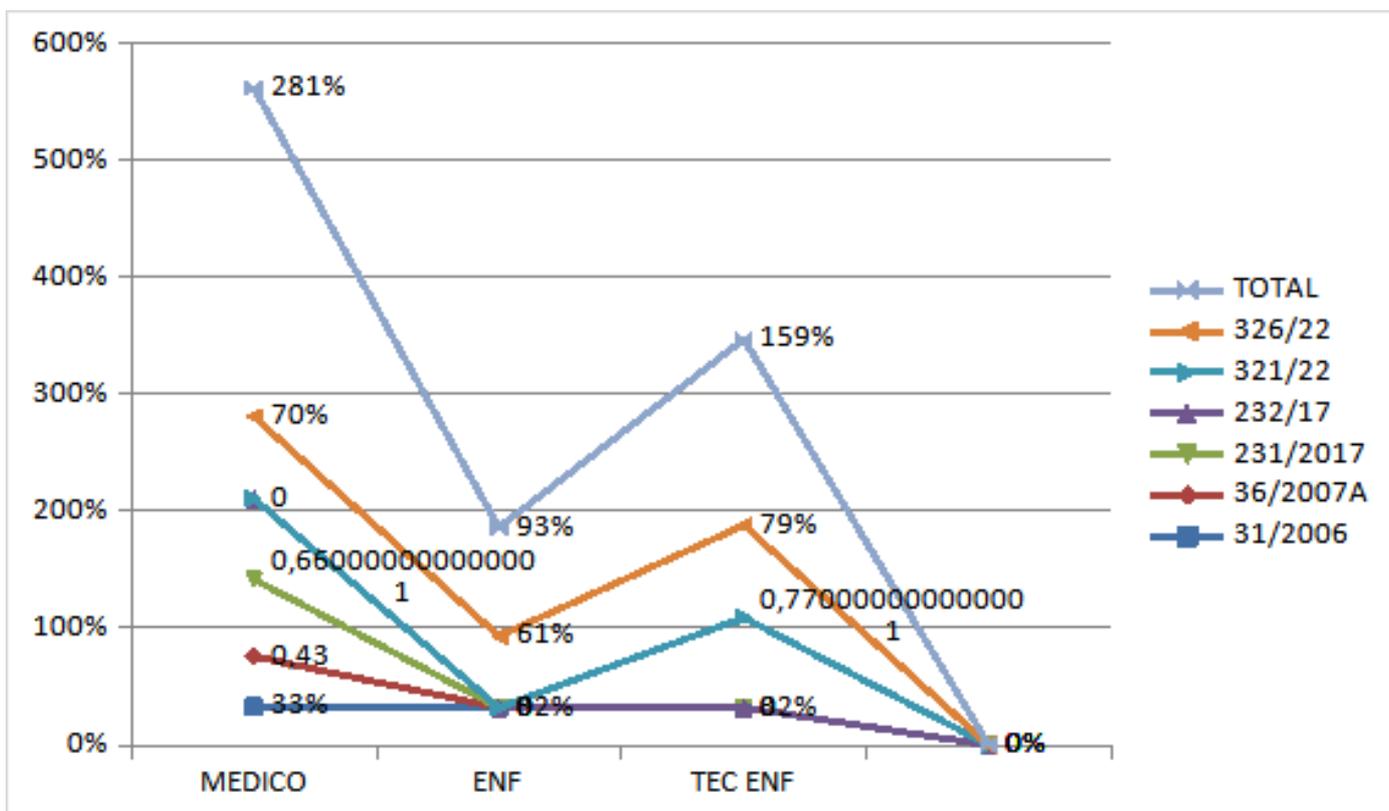
A discussão do **PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM** é fruto da luta dos/as trabalhadores/as e do reconhecimento da população aos serviços prestados pelos Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem na defesa da saúde e nos cuidados prestados aos usuários deste município — principalmente durante o enfrentamento da COVID-19, e no trabalho da prevenção com a imunização.

São profissionais aplaudidos pela prefeita em rede social com a promessa de valorização da categoria. Infelizmente ainda estamos na Luta por esta Valorização.

Deixamos clara nossa luta pelo pagamento do Piso da Enfermagem, em que a Prefeitura de Contagem **SE LIMITA A RESPONDER** que só haverá reajuste se o Governo Federal fizer o repasse financeiro. Por lei, essa transferência é complementar ao valor que será pago pela prefeitura.

A prefeita Marília Campos, porém, alega que não tem o valor financeiro e, assim, não cumpre sua contrapartida ao Governo Federal.

O PISO APENAS CORRIGIRIA AS PERDAS DE 33% NÃO CONCEDIDAS AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM.



Os enfermeiros e as enfermeiras **não desistirão de lutar** pelo recebimento das perdas e da readequação do salário, seja por recomposição salarial, seja pela aprovação do piso nacional da enfermagem para a carga horária de 20 h proporcionais e o aumento para outros profissionais que exercem 24h, 30h ou 40h.

EXPEDIENTE SEEMG E O ENFERMEIRO - Jornal Informativo



Rua da Bahia, 1148 - 13 andar - sala 1315 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30160-906
 Subsede Centro-Oeste: Av. 1º de Junho, 420, Sala 1.103, Centro - Divinópolis/MG - CEP:35500-006 - Fone: (37) 3217 4802
www.enfermeirosmg.org.br - contato@enfermeirosmg.org.br
 (31) 3224-5213 - (31) 3224-1028 - Facebook: seemgsindicato